

Devolutiva de resultados de pesquisa a profissionais de saúde no contexto HIV

Feedback on research results to healthcare professionals in the context of HIV

Devolutiva de resultados de investigación a profesionales de la salud en el contexto VIH

Iací Proença Palmeira^I

ORCID: 0000-0001-9659-3565

Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues^I

ORCID: 0000-0001-9968-9546

Elizabeth Teixeira^{II}

ORCID: 0000-0002-5401-8105

Bruna Alessandra Costa e Silva Panarra^{III}

Ana Isabella Sousa Almeida^{IV}

Daiane Freitas Carneiro^V

ORCID: 0000-0002-5653-033X

Sâmela Stefane Corrêa Galvão^{VI}

^I Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

^{II} Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^{III} Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil.

^{IV} Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^V Instituto Evandro Chagas. Belém, Pará, Brasil.

^{VI} Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil

Como citar este artigo:

Palmeira IP, Rodrigues ILA, Teixeira E, Panarra BACS, Almeida AIS, Carneiro DF, et al. Feedback on research results to healthcare professionals in the context of HIV.

Rev Bras Enferm. 2019;72(5):1416-20.

doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0875>

Autor Correspondente:

Iací Proença Palmeira

E-mail: iaci_palmeira@yahoo.com.br

Submissão: 20-11-2017

Aprovação: 05-03-2018

RESUMO

Objetivo: Relatar a devolutiva dos resultados de uma pesquisa multicêntrica para profissionais de saúde que atendem pessoas que vivem com HIV e aids em uma Unidade de Referência Especializada de Belém, Pará, Brasil. **Método:** Relato de experiência da apresentação e interpretação dos resultados da pesquisa, no ano de 2015, totalizando 25 profissionais participantes. Utilizou-se como recurso visual o Datashow. **Resultados:** Os participantes relataram a importância da iniciativa, pois, mesmo sendo direito deles, não são comuns as ações de devolução dos resultados de pesquisas. Dentre as questões discutidas, emergiu a necessidade de um dispositivo culturalmente adequado para o fortalecimento das práticas educativas realizadas pelos profissionais. **Conclusão:** A devolutiva dos resultados da pesquisa possibilitou troca de saberes sobre os achados e produção de novos conhecimentos. Também possibilitou alcançar o compromisso social e ético da pesquisa, ao promover difusão dos resultados, propiciando reflexões sobre a realidade em que atuam. **Descritores:** HIV; Aids; Pessoal de Saúde; Educação em Saúde; Tecnologia em Saúde.

ABSTRACT

Objective: Reporting the feedback on the results of a multicenter research for healthcare professionals that attend people living with HIV and AIDS in a Specialized Healthcare Center at Belém, state of Pará, Brazil. **Method:** Case report of the presentation and interpretation of research results, in 2015, totaling 25 participating professionals. The visual resource used was a data projector. **Results:** Participants reported the importance of the initiative, since, even though it is their right, feedback on research results is uncommon. Among the discussed issues, emerged the need for a culturally appropriate device for adequately strengthening educational practices carried out by healthcare professionals. **Conclusion:** Feedback on the research results enabled exchange of knowledge about the findings and production of new knowledge. In addition to achieving the social and ethical commitment of research, by promoting dissemination of results, enabling reflections on the reality in which they work.

Descriptors: HIV; AIDS; Healthcare Personnel; Healthcare Education; Healthcare Technology.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la devolutiva de los resultados de un estudio multicéntrico para profesionales de salud que atienden a personas que viven con VIH y sida en una Unidad de Referencia Especializada de Belém, Pará, Brasil. **Método:** Relato de experiencia de la presentación e interpretación de los resultados de la investigación, en el año 2015, totalizando 25 profesionales participantes. Se utilizó como recurso visual el Data Show. **Resultados:** Los participantes relataron la importancia de la iniciativa, pues, aun siendo derecho de ellos, no son comunes las acciones de devolución de los resultados de investigaciones. Entre las cuestiones discutidas, surgió la necesidad de un dispositivo culturalmente adecuado para el fortalecimiento de las prácticas educativas realizadas por los profesionales. **Conclusión:** La devolución de los resultados de la investigación permitió el intercambio de saberes sobre los hallazgos y la producción de nuevos conocimientos. También permitió alcanzar el compromiso social y ético de la investigación, al promover la difusión de los resultados, propiciando reflexiones sobre la realidad en que actúan.

Descriptor: VIH; Sida; Personal de Salud; Educación en Salud; Tecnología Biomédica.

INTRODUÇÃO

A aids (síndrome da imunodeficiência adquirida) emergiu no Brasil em meados da década de 1980 como epidemia ameaçadora e aterrorizante. Uma época marcada pelo forte estigma associado à doença, caracterizado pelo abandono familiar e preconceito intenso por parte dos profissionais e a população em geral. No início da epidemia, como o agente etiológico e os meios de transmissão eram desconhecidos, o estigma e a discriminação se manifestaram de várias formas, como nas expressões utilizadas: “câncer de gay”, “síndrome da ira de Deus” ou “peste de gay”⁽¹⁾.

Embora muitos avanços tenham ocorrido do ponto de vista de controlar a epidemia e expandir o tratamento, a doença está longe de desaparecer. De acordo com o relatório *Global Aids Update: Ending Aids – Progress towards the 90-90-90 targets*⁽²⁾, divulgado pelo programa das Nações Unidas The Joint United Nations Programme on HIV/AIDS (Unaid), o número de novas infecções pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) vem se reduzindo de forma ainda modesta no mundo.

O número de novas infecções em adultos permaneceu estático, porém em patamares ainda elevados, entre 2010 e 2015, em 1,9 milhão de novas infecções por ano (1,7 milhão a 2,2 milhões). Em 2017, no entanto, estimativas revelam que as novas infecções em adultos diminuíram em 8% entre 2010 e 2015, e 11% entre 2010 e 2016. O Brasil é o país mais populoso da América Latina e também o que mais concentra casos novos de HIV – os dados demonstram que o país responde por 49% das novas infecções, equivalente a 48 mil novos casos por ano⁽²⁾.

Este estudo trata de uma experiência de devolutiva dos resultados da pesquisa multicêntrica “As transformações do cuidado de saúde e enfermagem em tempos de aids: representações sociais e memórias de enfermeiros e profissionais de saúde no Brasil”, realizada no período de 2009 a 2013 em 12 municípios do país, em diferentes estados. A experiência aqui relatada trata da devolutiva dos achados obtidos no estado do Pará.

Uma pesquisa de qualidade perpassa tanto pela produção teórica quanto pela devolução dos seus resultados direcionados aos participantes do estudo e à comunidade científica em geral. Apresentar os resultados da pesquisa é extremamente importante, à medida que possibilita aos participantes uma aproximação com o objeto de estudo, de forma a compartilhar os resultados do trabalho, apresentando as reflexões e mostrando a relevância de suas contribuições, assim como permite a conferência das informações colhidas⁽³⁾.

As pesquisas envolvendo seres humanos precisam atender princípios éticos e científicos. Um deles é assegurar aos participantes os benefícios são obtidos com o projeto – ou seja, o retorno social⁽⁴⁾. É nesse contexto de compromisso do pesquisador que este relato de experiência se justifica.

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, no capítulo III, que trata do ensino, da pesquisa e da produção técnico-científica, no que tange às responsabilidades e deveres dos profissionais de enfermagem, ressalta: “disponibilizar os resultados de pesquisa à comunidade científica e sociedade em geral”⁽⁵⁾. A responsabilidade em pauta no referido código pode se dar por meio da devolução dos resultados e por sua difusão em periódicos científicos, como também em palestras.

Neste relato, a devolutiva dos resultados se concretizou por meio de palestras e de diálogo entre membros da pesquisa multicêntrica e profissionais de saúde de uma Unidade de Referência Especializada, profissionais estes que estão diretamente envolvidos no atendimento de pessoas que vivem com HIV e aids (PVHA).

O relato é relevante, pois há lacunas na produção científica no Brasil no que se refere a artigos publicados sobre experiências de devolutivas de resultados, que explicitem como os pesquisadores retornaram os resultados produzidos, após a realização das pesquisas. A escassez desse tipo de estudo foi evidenciada em levantamento do estado da arte, utilizando-se as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEFN, considerando o período 2013 a 2016. Nessa busca encontraram-se dois artigos⁽⁶⁻⁷⁾ tratando sobre o tema. O resultado mostrou que, de maneira geral, o tema é pouco tratado em todas as áreas do conhecimento.

Nos estudos identificados, os autores apontam as contribuições de devolutivas de resultados de pesquisas, sendo que algumas dessas contribuições são o diálogo, o compartilhamento e a troca de saberes, a ampliação do conhecimento produzido, o agir ético do pesquisador, entre outras⁽⁶⁻⁷⁾.

Vale ressaltar que os dados da pesquisa multicêntrica apresentados e discutidos com os profissionais de saúde que atendem cotidianamente PVHA podem contribuir para minimizar o estigma e o preconceito que ainda se manifestam nesse contexto de cuidar/cuidado.

OBJETIVO

Relatar a devolutiva dos resultados de um estudo multicêntrico para profissionais de saúde que atendem pessoas que vivem com HIV e aids em uma Unidade de Referência Especializada de Belém, Pará, Brasil.

MÉTODO

Aspectos éticos

Observaram-se as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e o projeto foi aprovado. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ao comparecerem ao local da devolutiva.

Tipo de estudo

Relato de experiência de devolutiva dos resultados de um estudo multicêntrico para profissionais de saúde no município de Belém, Pará. Mediaram a devolutiva os pesquisadores do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (Pesca) e Enfermagem e Representações Sociais na Atenção à Saúde (Eras), vinculados à Universidade do Estado do Pará (Ueapa).

O estudo multicêntrico intitulado “As transformações do cuidado de saúde e enfermagem em tempos de aids: representações sociais e memórias de enfermeiros e profissionais de saúde no Brasil”, foi realizado no período de 2009 a 2013 em 12 municípios – denominados polos – em diferentes estados, sendo que Belém foi um dos polos.

A devolutiva, por sua vez, foi a primeira etapa do segundo estudo desenvolvido em Belém, envolvendo os dois grupos de

pesquisa e intitulado “Educação em saúde em tempos de HIV em contexto amazônico”, aprovado na chamada Universal do CNPq e realizado de 2013 a 2016. Os autores-pesquisadores dos dois grupos atuaram no primeiro estudo e foram facilitadores da devolutiva do segundo.

Procedimentos metodológicos

A abordagem aos profissionais iniciou pela visita dos pesquisadores ao campo eleito para a devolutiva, com vistas a identificar a possibilidade da realização de encontros com a equipe de profissionais. A partir de então, constatou-se que a proposta foi aceita pela direção da Unidade e articulou-se, com a gestora, a melhor estratégia para estimular os profissionais a participarem dos encontros. Definiu-se que a própria gestão da Unidade faria a divulgação e o convite aos profissionais para participação.

Para formalizar a efetivação dos encontros, encaminhou-se um convite à Unidade com a solicitação de indicação do melhor local, dia e horário dos encontros, de acordo com as disponibilidades dos profissionais de saúde. Após a definição das datas, foram fixados cartazes nos murais da Unidade com informações sobre eles.

Cenário de estudo

O local escolhido foi a sala de reunião da Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecciosas Parasitárias Especiais (Uredipe), localizada em Belém, Pará, Brasil. A sala possuía estrutura apropriada, localizada no segundo andar do prédio – um ambiente acolhedor, com privacidade e temperatura adequada.

A produção discursiva do primeiro estudo, submetida à análise de conteúdo lexical, gerou cinco classes. Para o segundo estudo, voltado à educação em saúde em tempos de HIV/aids, foi escolhida a classe 1, que apontou a categoria “educação em saúde”, pois deu ênfase à dinâmica do cuidado no serviço e os processos educativos. Essa classe, abordada com mais ênfase durante a devolutiva, engloba os léxicos que exploram a categoria “educação em saúde”, representa 33% do corpus analisado e contém 888 UCE. Cabe ressaltar que a referida classe foi objeto de estudo de pós-doutoramento de uma das autoras⁽⁸⁾, o que possibilitou o aprofundamento dos resultados e discussão apresentados no relatório do estudo multicêntrico.

Fontes de informação

Participaram 25 profissionais de saúde: 5 enfermeiros, 4 assistentes sociais, 2 médicos, 3 psicólogos, 2 farmacêuticos, 1 nutricionista, 6 técnicos de enfermagem e 2 técnicos de radiologia.

Etapas do trabalho

Ocorreram dois encontros em fevereiro de 2016. O primeiro foi pela manhã, no período das 9h às 12h, e o segundo à tarde, das 14h30 às 16h. Os resultados do estudo multicêntrico foram apresentados e houve discussões coletivas.

Nos encontros, o relatório impresso foi exposto e discutido, e os resultados gerais do estudo foram projetados por meio de Datashow. A partir de então, os profissionais participantes identificaram as fragilidades em suas práticas e sugeriram possíveis

ações de intervenção para potencializar os atendimentos na Unidade, principalmente no que se refere a desenvolver e estimular as ações de autocuidados dentre as PVHA.

Em cada encontro houve: a) apresentação da equipe de facilitadores e dos profissionais participantes; b) apresentação dos principais resultados da pesquisa multicêntrica e do estudo sobre a categoria “educação em saúde”; c) apresentação do projeto “Educação em saúde em tempos de HIV/aids em contexto amazônico”; d) relato dos profissionais sobre os achados da pesquisa e o novo projeto. Como forma de avaliação, os profissionais participantes comentaram a respeito da experiência de participar das palestras e indicaram sugestões no que tange à educação em saúde na Unidade.

RESULTADOS

Lições aprendidas com a troca de saberes e diálogo com a equipe

Após a manifestação de boas-vindas da equipe e identificação de todos os participantes, os facilitadores iniciaram a apresentação, que foi organizada em sete partes: 1) dos locais em que a pesquisa multicêntrica foi realizada; 2) dos profissionais participantes em todo o país; 3) do objetivo geral e estratégias de coleta e análise de dados utilizadas; 4) dos resultados das evocações ao termo-estímulo HIV e aids no Brasil, e das evocações ao termo-estímulo HIV e cuidar de pessoas que vivem com HIV e aids no Pará, com destaque à categoria “educação em saúde”, que é fundamental no cuidar de pessoas que vivem com HIV e aids; 5) do significado de educação em saúde no polo Pará; 6) do projeto “Educação em saúde em tempos de HIV/aids em contexto amazônico”; 7) dos próximos passos e agradecimentos.

Em relação à categoria educação em saúde, a equipe deu ênfase aos fatores limitantes apontados no estudo multicêntrico, como a baixa valorização das ações educativas pelos profissionais participantes e a falta de material culturalmente adequado. Durante a apresentação, os profissionais participantes concordaram que tais fatores fazem que os profissionais não realizem, com frequência, ações educativas com as PVHA.

Outro aspecto debatido com os profissionais participantes foi a mistura de perspectivas pedagógicas encontradas no material discursivo da classe 1 do estudo multicêntrico. Essas perspectivas, que orientam as práticas educativas, ora tendem para enfoques pedagógicos verticalizados e tradicionais, ora para abordagens mais horizontalizadas e dialogais. Os participantes da devolutiva afirmaram que as distintas abordagens realmente se “mesclam” em suas práticas, e que ambas podem ser potentes e favorecer mudanças de hábitos de cuidar entre as PVHA.

Findada a apresentação, ocorreu a manifestação dos profissionais participantes sobre a devolutiva em si, os demais resultados e o novo estudo. Praticamente todos os profissionais presentes nos encontros se manifestaram. Estes mencionaram a importância da atividade de devolutiva da pesquisa – para eles, uma ação inédita que permitiu o compartilhamento dos resultados, visto que os processos de pesquisa são uma parceria entre as partes interessadas, mas nem sempre os pesquisadores retornam às Unidades onde realizam as pesquisas com essa intenção.

Nos relatos havia expressões do tipo: *eu nunca participei de uma reunião com pesquisadores para saber os resultados da pesquisa; pela primeira vez recebo os resultados de uma pesquisa; aqui na Unidade já vieram muitos pesquisadores, mas nenhum voltou.*

A respeito dos resultados, destacaram que cuidar de PVHA ainda é um desafio e realizar educação em saúde mais ainda, pois, como alguns expressaram: *eles vêm aqui, mas não querem ficar nenhum minuto além do atendimento individual; nem sempre eles é que vêm à Unidade, pois mandam as esposas, mães, irmãos e outros para pegar a medicação; há pouco material do Ministério para eles e são muito genéricos.*

No que tange ao novo projeto sobre educação em saúde, salientou-se, nos relatos dos profissionais participantes, a necessidade de haver um dispositivo culturalmente adequado, com vistas ao fortalecimento das práticas de educação em saúde realizadas nas Unidades que atendem essas pessoas, especificamente no Pará, que é um Estado com peculiaridades diferentes das demais regiões do país e que tem grande influência da cultura indígena nos hábitos alimentares, na culinária e modos de cuidados. Quanto ao convite para participar da próxima etapa do novo projeto, praticamente todos os profissionais se manifestaram favoráveis.

Após a atividade de devolutiva dos resultados, deu-se início ao novo projeto de abordagem participativa, em que ocorreu o desenvolvimento de uma tecnologia educacional construída pelos profissionais participantes em parceria com os facilitadores.

A devolutiva dos resultados é tarefa difícil e necessária, em que os pesquisadores divulgam os resultados da pesquisa com a responsabilidade de preservar as expressões dos sujeitos, evitando distorções dos achados⁽³⁾.

A atividade de devolutiva tornou possível a sensibilização dos profissionais participantes e o compartilhamento das evidências encontradas no estudo multicêntrico. Permitiu também que o próprio grupo suscitasse a necessidade de uma tecnologia educacional. As autoras puderam vivenciar uma experiência inovadora, tanto para elas como para eles, visto que o retorno à Unidade possibilitou a troca de conhecimentos e a aproximação da equipe da pesquisa com os profissionais de saúde. Experiências como essas oportunizam aos pesquisadores e profissionais pactos e alianças, importantes para o desenvolvimento de parcerias para futuros estudos⁽⁷⁾.

Estudos sobre devolutivas⁽⁶⁻⁷⁾ destacam que estes são essenciais para a comunidade, visto que tais momentos contribuem para o diálogo, por meio da partilha de saberes, informações e esclarecimento de dúvidas. Assim, é essencial que os pesquisadores divulguem os resultados de seus estudos, a fim de que os saberes edificados sejam compartilhados, favorecendo o desenvolvimento de ações para as questões identificadas e motivando o desenvolvimento de outras pesquisas⁽⁸⁾.

Os Estados-membros da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) adotaram em 2009 a Política de Pesquisa para a Saúde. "A Política adota o enfoque amplo de pesquisa 'para a saúde' que contempla o trabalho intersetorial e é consistente com o enfoque de determinantes em saúde em todas as políticas. A ênfase da Política está em fortalecer os sistemas de saúde mediante o desenvolvimento de sistemas sólidos e sustentáveis de pesquisa sanitária, onde os dados de pesquisa constituem a pedra angular de todas as atividades encaminhadas a lograr o nível mais alto de saúde e equidade"⁽⁹⁾. O sexto objetivo da política é promover a difusão e utilização dos resultados da pesquisa.

O papel científico, social e cultural de instituições de pesquisa e universidades será inteiramente legitimado quando ações de disseminação do conhecimento forem geradas com o objetivo de integrar pesquisa e atividades de educação. Ao mesmo tempo, disseminar conhecimento científico é fundamental para a crítica e envolvimento consciente da sociedade nos temas em ciência e tecnologia, pressupondo que essas ações podem transformar a vida das pessoas e gerar talentos especiais⁽¹⁰⁾.

A educação em saúde é um desafio na medida em que os profissionais que estão nessa área exercem duplo papel de educador: com os usuários das unidades e com o grupo de profissionais de saúde; nos dois, estes desenvolvem atividades educativas, sendo mediadores e facilitadores do aprendizado⁽⁹⁾.

As tecnologias educacionais sensíveis à cultura são construídas na e para a realidade em que serão utilizadas e podem ainda ser construídas com os sujeitos do contexto em que serão utilizadas. As abordagens participativas ensejam um processo em que a construção do conhecimento envolve a participação de todos os envolvidos – ou seja, neste estudo, entre os pesquisadores, profissionais da saúde e usuários –, fortalecendo a efetivação do princípio da participação social⁽⁸⁾.

Limitações do estudo

É pertinente ressaltar as limitações do estudo, como a pouca produção acerca do tema "devolutiva de resultados de pesquisa", levando à limitação das discussões e interlocuções com outras realidades. Apesar disso, entende-se que houve "lições aprendidas" e que futuras pesquisas poderão se beneficiar de estratégias semelhantes que, certamente, trarão benefícios ao público participante das pesquisas e aos pesquisadores.

Contribuições para a enfermagem

Apesar de ser um direito dos participantes, não é comum observar ações de devolução dos resultados de pesquisas em saúde com seres humanos. Dessa forma, a necessidade de reflexão sobre o que a enfermagem está produzindo e a devolução de suas pesquisas aos participantes possibilita a aproximação entre universidade e serviço de saúde e entre os pesquisadores e os participantes da pesquisa, podendo, assim, servir de subsídios para novos estudos sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A devolutiva dos resultados da pesquisa possibilitou diálogo sobre os achados e revelou a necessidade de produção de uma tecnologia educacional. Revelou que atividades de devolutiva são primordiais para o aprimoramento do agir profissional e devem ser realizadas pelos pesquisadores nas Unidades lócus de suas pesquisas.

A partir dos encontros, os profissionais participantes e a equipe coconstruíram uma tecnologia para mediar as práticas de educação em saúde na Unidade. A experiência revelou que a educação em saúde é essencial para o cuidar de PVHA, que precisa ser sistematicamente planejada, mas que nem sempre os profissionais têm ao seu alcance tecnologias educacionais culturalmente adequadas para utilizar.

Este estudo intencionou realizar o compromisso social e ético da pesquisa, ao promover a difusão e utilização das descobertas de uma pesquisa, de acordo com o sexto objetivo da Política de Pesquisa para a Saúde. Assim, possibilitou aos profissionais

participantes da pesquisa a apropriação crítica e ativa da realidade em que atuam, com a oportunidade de pensar sua prática e promover possíveis mudanças necessárias no atendimento às necessidades de saúde das PVHA e delas próprias.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho MS, Paes GO. A influência da estigmatização social em pessoas vivendo com HIV/AIDS. *Cad Saúde Colet* [Internet]. 2011 [cited 2017 Jul 17];2(19):157-63. Available from: http://www.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2011_2/artigos/csc_v19n2_157-163.pdf
2. Joint United Nations Programme on HIV/AIDS. Global AIDS update: Ending AIDS: progress towards the 90-90-90 targets [Internet]. Geneva: Unaid; 2017 [cited 2017 Jul 17]. Available from: <https://unaids.org.br/relatorios-e-publicacoes>
3. Kramer S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. *Cad Pesq* [Internet]. 2002 [cited 2017 Jun 22];116(1):41-59. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14398.pdf>
4. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/12, de 12 de dezembro de 2012. Brasília (DF); 2012.
5. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 311/2007. Aprova a reformulação do Código de Ética dos profissionais de enfermagem [Internet]. Rio de Janeiro: Cofen; 2007 [cited 2017 Apr 15]. Available from: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf
6. Pessanha J, Silva CO, Rotenberg L. Uma experiência de restituição de resultados em saúde do trabalhador. *Estud Contemp Subj* [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 17];3(1):32-44. Available from: <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/1124/817>
7. Anjos KF, Boery RNSO, Santos VC, Boery EN. Devolutiva dos resultados de pesquisa desenvolvida com cuidadores familiares de idosos dependentes. *Extensio UFSC* [Internet]. 2016 [cited 2017 Sep 15];13(23):99-111. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2016v13n23p99/32680>
8. Teixeira E, Oliveira DC. Representações sociais de educação em saúde em tempos de AIDS. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 Jan 15];67(5):810-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n5/0034-7167-reben-67-05-0810.pdf>
9. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências Sociais. Bireme e a Política de Pesquisa em Saúde da Opas/OMS [Internet]. São Paulo; Boletim Bireme nº 3. 2016. Available from: <http://boletim.bireme.org/pt/2016/12/18/bireme-e-a-politica-de-pesquisa-em-saude-da-opasoms/>
10. Ferretti F, Gris A, Mattiello A, Teo CRPA, Sa C. Impacto de programa de educação em saúde no conhecimento de idosos sobre doenças cardiovasculares. *Rev Salud Pública* [Internet]. 2014 [cited 2017 Apr 18];16(6):720-32. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/rsap/v16n6/v16n6a01.pdf>